



**V**ejam a efusiva alegria estampada no rosto do grupo da Guiana Francesa, que visitou a garotada do Anjos da Guarda, na manhã desta terça-feira (9). Eles chegaram de mansinho, caladinhos. Depois, pediram licença e tomaram conta da festa: dançaram, cantaram, contagiaram. E até arriscaram jogar futsal, arrancando um empate em 1 a 1 com a seleção do projeto.

## Guarda já se prepara para o Desfile Militar

**1** Cerca de 400 homens da Guarda Municipal de Belém começaram, nesta semana, os ensaios para o desfile oficial em comemoração à Independência do Brasil. Potentosa, como sempre, a corporação vai entrar na avenida Presidente Vargas, palco do evento dividida em 11 grupamentos, apresentando ainda 11 viaturas e 13 cães, exibição que não deixa a desejar a nenhuma outra.

**2** Os ensaios para o 7 de Setembro reúnem os guardas no comando-geral. E já servem como prévia para a festa de comemoração do aniversário da corporação, sempre no dia 27 do mesmo mês. Este ano a GMB completa 20 anos, de plena e exuberante jovialidade, belezas que serão o carro-chefe do Desfile Militar do dia 7. Quem ficar para ver, vai conferir.

### estatística

- A Guarda Municipal de Belém foi implantada em 27/09/1991;
- O Desfile Militar de 2011 será o 19º desfile da corporação, que faz 20 anos;
- Este ano, a GMB vai levar para a avenida um efetivo de 400 homens;
- A cada ano aumenta o efetivo que desfila: 20 homens a mais em 2011;
- Desfile normal para este ano, sem exibição extraordinária;
- A maior das atrações será o desfile do cão farejador;



### Opinião Ellen Margareth Inspetora-geral

**U**ma coluna de renomado jornal impresso da cidade citou, na edição do último domingo, meu nome como candidata à sucessão do prefeito Ducimar Costa. Desconheço a fonte da informação, assim como sua veracidade. A pedido do próprio prefeito Ducimar Costa, meu amigo particular, a quem dispensei desmedido apreço e gratidão,

estou no comando da Guarda Municipal de Belém e na direção da CTBel até segunda ordem que, espero, não tardar, embora minha disponibilidade às ordens hierárquicas seja incondicional. Sou paga pelo contribuinte para servir e não para ser servida. A despeito do conteúdo da nota, ratifico que, de fato, não tenho nenhum vínculo partidário, em que pese alguns convites nesse sentido. Sou advogada e funcionária concursada do Tribunal de Contas do Estado, cumprindo cedência legal à Prefeitura

de Belém, onde estou bem. Sinceramente, meus amigos, são tantos os afazeres que sequer tenho tempo para pensar em projetos políticos nesse momento. Estou sem tempo para ser ou fazer política. Os desafios da Guarda e da CTBel exigem mais de uma gestão. Deixo a ação política para os políticos. Minha atuação é eminentemente técnica, voltada para uma prática desatrelada, liberta, comprometida tão somente com o bem-estar do cidadão. Eis os meus nortes. O resto é especulação.

## com poucas **LETRAS**

ABSOLUTAMENTE NORMAL a aparição, na mídia paraense, do nome da advogada Ellen Margareth como candidata à cobiçada cátedra do Antônio Lemos.

AS ESPECULAÇÕES SOBRE o nome de Margareth repousam tão-só na sua dinâmica atuação à frente da GMB e da CTBel, o que lhe confere um bom espaço na mídia. Mais do que vitrine, a mulher tem trabalho.

MAS, A "CANDIDATA", depois de agradecer a referência, já adiantou que tudo não passa de mera especulação. Muita gente sugere, tem eleitor pedindo, partido político apelando, mas os projetos de vida, pelo menos por enquanto, são outros, avisa a comandante.

A NOTÍCIA QUE ESPECULOU sobre a candidatura de Margareth para prefeita de Belém não é nova, mas foi publicada, pela primeira vez, domingo (7), num jornal de grande circulação, surpreendendo a própria personagem.

NOVIDADE À VISTA para a festa dos 20 anos da GMB: os três instrutores da Guarda Municipal de São Paulo, serão convidados a estar presentes para receber homenagem.

SOBRE O TRIO, são dois homens e uma mulher. Ela, inclusive, é atualmente subcomandante da corporação.

O TATAME foi a principal atração na visitade cortesia dos *hermanos* franceses ao Anjos da Guarda. A empolgação dos lutadores foi tanta que parecia valendo mesmo.

Bem que a garotada do Anjos poderia apresentar aos estrangeiros um carimbozinho e dá de brinde uma cumbuca de açaí. Que tal a criação de um grupo de danças, inspetor Hernandes?

A VALOROSA banda de música afina os instrumentos para a maratona de apresentações do segundo semestre, que chega a ser cinco vezes maior do que a do primeiro.

A Operação Pedregulho, de combate aos clandestino, continua nas ruas cumprindo ordem judicial. Não se trata de "capricho", como muitos pensam.

DEPOIS das bandeiras da pátria, a imagem da Virgem, seguida da árvore de Natal. A vida vai.

Este boletim é uma produção do Núcleo Setorial de Comunicação da Guarda Municipal de Belém /GMB.  
www.belem.pa.gov.br/gmb  
gmb.ascom@belem.pa.gov.br  
8733-2714



## **GUIANENSES dão show de animação**

Elas chegaram, pediram licença, entraram na festa e tomaram conta do pedaço. Comportaram-se como anfitriões. Foram os donos da festa. Mostraram que sabem animar. Foi assim - e muito mais do que isso - que os vizinhos da Guiana Francesa se comportaram no encontro que reuniu a garotada do projeto Anjos da Guarda e um grupo de 18 crianças e adolescentes da

Guiana Francesa. O encontro começou com formalidades, com a banda de música da GMB tocando os hinos dos dois países representados e a comandante Ellen Margareth dando as boas vindas. Depois de algumas apresentações do Anjos, os visitantes mostraram que também sabem fazer exhibições: cantaram, dançaram e ensinaram os anfitriões, dons naturais do povo

guianês. Teve até futsal, no que não se intimidaram. Esta é a terceira visita dos estrangeiros às crianças do Pará. Vieram em 2008, pela primeira vez, e gostaram. A visita fez parte de um intercâmbio cultural firmado entre aquele país e a Prefeitura de Belém, através da Secretaria Municipal de Educação. Da Guarda, os franceses rumaram para pontos turísticos da cidade.



## **pergunta que eu respondo**



Como você se chama?  
Deyse Oliveira, da 10ª turma. Estou no Grupamento de Ações Táticas.  
GAT desde quando?  
Desde que me formei.  
Por quê?  
Porque, no curso de formação, gostava de ver a ação do GAT. Muita ação, dinamismo.  
Não é perigoso para uma mulher?.  
Não, claro que não. A gente faz aquilo que pode. Ninguém é obrigado a superar seu limite.

Mas o GAT expõe demais ao perigo...  
Assim como o Operacional. Assim como o guarda que dá plantão nos postos avançados. Todos estamos expostos ao perigo quando vestimos essa farda.  
Você não se arrepende?  
Não.  
Gostaria de trocar de grupamento?  
Também não.  
O GAT precisa de mulher?  
Sim. Temos ações que precisam da mão feminina, como, por exemplo, durante as revistas nas ruas.